

Introdução de auxiliares de pesquisa numa instituição de saúde que segue as normas de segurança do paciente

Luiza Figueiredo Farias¹
Bianca Clasen Gonçalves²
Camila Camargo Oleques³
Stella Marys Rigatti Silva⁴

Resumo: Introdução: É importante o preparo e organização para que a introdução de auxiliares de pesquisa em um ensaio clínico realizado no Hospital de clínicas de Porto Alegre (HCPA), que possui acreditação da *Joint Commission International* (JCI) a fim de que se possa manter a rotina assistencial segundo as metas internacionais de segurança do paciente. Objetivo: Relatar experiência acerca da introdução de auxiliares de pesquisa em um hospital universitário certificado pela JCI. Método: Relato de experiência sobre a capacitação recebida por acadêmicas de enfermagem, para atuarem na etapa de coleta de dados de um projeto de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGEnf) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) intitulado: “*Efeito de uma intervenção educativa e de uma campanha de identidade visual sobre o cuidado ao paciente em uso de sonda nasointestinal: ensaio clínico*”. Essa etapa antecedeu a coleta de dados do projeto, ainda em andamento, aprovado pelo Comitê de Ética da Instituição sob o nº16-0534. Resultados: Foram selecionadas nove acadêmicas de enfermagem para desempenharem atividades relacionadas à coleta de dados. Uma das pesquisadoras responsáveis, aluna de doutorado do PPGEnf, preocupou-se em oferecer capacitações e treinamento para as acadêmicas, por encontrarem-se em etapas distintas da graduação, serem de instituições diferentes e terem diferentes vivências no cenário hospitalar. As auxiliares de pesquisa realizaram duas capacitações: a primeira foi uma capacitação institucional obrigatória do HCPA sobre normas institucionais, segurança do paciente, privacidade e sigilo de informações de prontuário em formato de educação à distância (EAD); a segunda foi específica para coleta de dados e realizados de forma contínua e formativa pela doutoranda que se fundamentou em dois guias: 1) Manual de padronização dos pesquisadores e 2) Manual para preenchimento das variáveis do instrumento de coleta de dados. Todo este processo de acompanhamento e treinamento possibilitou que as auxiliares de pesquisa sentissem-se mais seguras e independentes para transitarem e coletarem os dados de forma autônoma. A familiarização com a instituição, rotinas das unidades oportunizou aquisição de conhecimento às acadêmicas bem como contato com projetos de pesquisa e com a iniciação científica. Considerações finais: A ambientação foi fundamental para aumentar a confiança das auxiliares de pesquisa além de familiarização com o sistema de prontuários e ambiente hospitalar. Capacitações como essa, assim como o acompanhamento de auxiliares de pesquisa são de fundamental importância para a garantia da qualidade dos dados coletados. Além disso, o interesse de acadêmicos à iniciação científica.

Palavras-chave: Segurança do Paciente; Ensaio Clínico; Pesquisadores.

¹Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: luizafigueiredof@gmail.com

²Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Cesuca. Cachoeirinha, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: bianca.clasen@outlook.com

³Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: camilacoleques@gmail.com

⁴Enfermeira. Docente do curso de Enfermagem da Faculdade Cesuca Cachoeirinha, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: rigatti.stella@gmail.com